

ATA Nº10/02 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2 Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e dois, reuniu-se ordinariamente
3 às dezenove horas no Auditório da SMS, a plenária para deliberar sobre a seguinte
4 pauta: **1) Leitura e aprovação da Ata n.º 09/02; 2) Informes; 3) Municipalização do**
5 **Murialdo. Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Erani Prado, Vanda da Silva,
6 Riograndino de Oliveira, Ronald Wolff, Luis Carlos Alves, Darcy Dias, Janete Mengue da
7 Silva, Ione Nichele, Osmar Maschio, Jaci dos Santos, Cecília Pedroso, Zilda Martins,
8 Maria Ivone Dill, Maria Encarnacion Ortega, Regina Lender, Lília Paz, Maria Cândida
9 Aguiar, Ana Cirne, Raquel Michels, Dircéia Matias, Célia Ruthes, Paula Fiori, Sônia
10 Mansur, Rosângela Gomes Schneider (FJ), Marne da Porciúncula, Jairo Tessari, Roger
11 dos Santos Rosa, Reny Bigolin, Joaquim Kliemann, Maria Lectícia de Pelegrini, Leda
12 Fantinelle. **Não Conselheiros:** Deoclides de Almeida, Nina Araújo, Lenita Parisotto,
13 Tânia Faillace, Raquel da Rosa, Maria Alice Calvete, Rute Pires, Gema Piccinini, Carlos
14 Maidana, Maria Letícia Garcia, Angela Smaniotto, Isabel Figueredo, Lidroneta Pino
15 Borba, Neide Ferreira, Elaine Silveira, Carla Paiva, Miriam Garcez, Eloci Silveira,
16 Kuberley Lazzarin, Ana Stocceo, Dalva Heibes, Schiling, Maria Aparecida Rovard, Leny
17 Koja, Erni Luiz Marchioretto, Luciano Bresolin, Rodrigo Ferreira, Janderson Von
18 Neumann, Bolívar Caldas Junior, Nilson Carvalho, Eni Bahia, Susana Jardim, Vera Alves,
19 Vânia de Castro de Andrade, Katia Comerlato, José Cristiano Soster, Cristina Aguiar,
20 Daniela Tietzmann, Maria Lúcia Baldasso, Cleusa Mendes, Clécio Silva, Maria Luiza
21 Jaeger e Silvia Martins. Coordenador Humberto inicia reunião dedicando a mesma em
22 memória de José Lutzemberg. Após a plenária se apresenta. Silvia, da Secretaria
23 Executiva, faz a leitura do ofício do Conselho Local de Saúde Partenon, indicando o Sr.
24 Deoclides de Almeida como representante da categoria usuário. **1) Leitura da Ata n.º**
25 **09/02:** Conselheira Ana Cirne faz a leitura da ata que após correções é aprovada com 22
26 votos a favor e 05 abstenções. **2) Informes:** Conselheira Célia, do GAPA, convida para
27 vigília que marcará o dia de luta contra a AIDS, organizada pela Fonte Colombo, dia
28 17.05.02 na Igreja Santo Antonio e para a homenagem às pessoas vitimadas pela AIDS
29 no Teatro São Pedro, dia 19.05.02 às 17h e após caminhada na Praça da Matriz.
30 Conselheira Maria Lectícia convida para a 1.ª Conferência Regional de Saúde do
31 Trabalhador, dias 16 e 17.05.02, no City Hotel e para a 1.ª Conferência estadual de 23 a
32 26.05.02. Silvia, da secretaria Executiva, faz a leitura dos convites recebidos: Entrega
33 dos veículos para a Campanha da Dengue, dia 22.05.02 no Largo Glênio Perez e posse
34 da nova Diretoria do SINDHOSPA dia 24.05.02 na AMRIGS. Sr. Secretário Joaquim
35 Kliemann, convida para o Seminário Qualidade de Vida e Saúde dos Idosos dia 27.05.02
36 na PUC. Conselheiro Irani informa sobre a inauguração dos PSF's Timbaúva e Milta
37 Rodrigues e fala do contentamento em ver realizada as demandas da Comunidade.
38 Reclama da falta da Mídia nestes eventos. **3) Municipalização do Murialdo:**
39 Coordenador Humberto faz referência à reunião do dia 04.04.02 em que este tema foi
40 discutido e pergunta aos gestores estadual e municipal sobre os encaminhamentos
41 dados. Dr. Joaquim Kliemann, Secretário Municipal de Saúde, relata que várias reuniões
42 foram realizadas e que foram concluídos os elementos balisadores da proposta. Diz que
43 a mesma ainda não está formalizada, pois terá que ser discutida com o Conselho Local
44 de Saúde da Região e nos fóruns que participaram da discussão. Sra. Maria Lectícia,
45 Coordenadora da 1.ª Coordenadoria Regional de Saúde, fala em nome dos gestores, os
46 quais assumem o compromisso de assegurar: 1º) municipalizar a assistência à saúde
47 prestada pelos serviços do Murialdo, terminando com esta situação dispare, em que uma
48 região da cidade não está sob a gerência do município; 2º) Adequar a presença
49 do ensino lá existente e que irá continuar, a qual está sendo discutida. Salaria que
50 precisa ser discutida a ampliação da assistência, que está subdimensionada, aumentar o
51 número de Recursos Humanos e viabilizar de forma adequada a estrutura física e
52 equipamentos. Atualmente 60 mil habitantes do Distrito de Saúde Partenon são de

53 responsabilidade do Murialdo, sendo que somente 46 mil recebem atendimento, havendo
54 um déficit de 14 mil. Diz que no Estado não há mais Recursos Humanos para serem
55 chamados, via concurso já realizados e que não há tempo hábil para realizar concurso de
56 forma imediata. Será realizado um estudo de como viabilizar esta reposição ao município.
57 A rede física está sendo vista pela SMS com o setor de Arquitetura do Estado, pois
58 alguns prédios estão em condições precárias e outros são alugados. Salaria que a partir
59 desta data será realizada uma pauta de discussão com o Conselho Local de Saúde,
60 trabalhadores de saúde do Murialdo e residentes. Ressalta a permanência do Centro
61 Escola Murialdo que prestará um serviço dentro da lógica da prestação de assistência do
62 Município de Porto Alegre. Dr. Éverton, do Gabinete do Secretário, complementa
63 afirmando que na data de hoje os gestores estadual e municipal assumem o
64 compromisso da municipalização da atenção primária na Região, as Unidades e os
65 trabalhadores. O município assume a municipalização vinculada as suas políticas, à
66 Gerência Distrital da Região, mantendo a Escola de Saúde Pública com suas políticas
67 pedagógicas. O Estado e o Município trabalharão juntos na assistência e na formação de
68 Recursos humanos. Sra. Maria Luiza Jaeger, Secretária de Saúde do Estado, fala que o
69 Estado, antes, repassava a rede, os servidores, os serviços, mas não repassava
70 recursos, por isso foi criada a Municipalização Solidária. A proposta é repor, repassar
71 recursos do Governo Federal, verbas para contratação de pessoal e recursos para
72 recuperação da área física. Reforça a realização de discussão junto ao Conselho Local
73 de Saúde, funcionários, residentes do Murialdo e a proposta é formalizar um convênio
74 que ultrapasse o atual governo, que será encaminhados aos Conselhos Estadual e
75 Municipal de Saúde. Sr. Secretário da SMS coloca que este é um momento importante
76 porque chegam a bom termo negociações demoradas, onde discutiu-se com todos os
77 envolvidos, para não cair num processo que não desse resolutividade ao que se
78 pretendia. Fala que as negociações contemplam a necessidade de uma cobertura de
79 atendimento da população da região dentro dos moldes do programa da SMS, assegurar
80 a reposição de Recursos Humanos e valores para manter as Unidades, evitar o que
81 aconteceu e ainda acontece nas municipalizações cujo ônus todo é do município e
82 preservar a peculiaridade do Murialdo que é a preparação de recursos humanos em
83 saúde não só para Porto Alegre, mas para todo o Estado. A seguir a plenária, em
84 especial Conselheiros da região Partenon, se manifestam. Conselheiro Osmar manifesta
85 sua alegria, quando vê que os gestores tem preocupação com os funcionários e que a
86 Escola permanecerá. Fala sobre a Unidade Básica do Campo da Tuca, a qual funciona
87 em prédio alugado e que já foi enviado ofício ao Sr. Governador solicitando uma área da
88 Brigada Militar para instalação do mesmo. Conselheiro Deoclides parabeniza os
89 secretários pela definição citando o ditado "quem espera sempre alcança e quando
90 demora também ajuda". Destaca que o Conselho Local sempre defendeu como primeira
91 prioridade a manutenção da Escola de Saúde e residência dos trabalhadores em saúde,
92 pois todo o Estado é beneficiado com a formação destes profissionais, sendo que alguns
93 estão "espalhados" pelo Brasil. Destaca que a população da região necessita mais
94 atendimento, tanto nas Unidades Municipais como do Murialdo, bem como ampliação da
95 área física. Agradece a valorização do trabalho realizado pela Comissão, que discutiu
96 durante 14 meses e espera para breve a apresentação de uma proposta de convênio.
97 Conselheira Zilda coloca que há 6, 7 anos discute-se a municipalização, agradece aos
98 secretários a forma e respeito como foi colocada e que o Conselho Local quer
99 acompanhar de perto a implantação da proposta. Propõe discussão com a Comunidade
100 na reunião do Conselho Local dia 11.06. Reforça as prioridades como Recursos
101 Humanos, Médico Geral Comunitário, medicamentos, equipamentos e em especial a
102 reforma e ampliação das Equipes 4 e 6. Finaliza dizendo que a Municipalização do
103 Murialdo sempre foi uma luta e, que a Comunidade quer manter conquistas, como a
104 permanência da residência médica e que estarão vigilantes para manter o que existe ao

105 longo de 45 anos. Sra. Maria Ivone manifesta-se contente com esse desfecho, enquanto
106 participante da Comissão, representando o CMS. Conselheiro Irani parabeniza os dois
107 Secretários pela Municipalização e por terem chegado a bom termo a todas discussões
108 realizadas. Secretária Estadual Maria Luiza, ressalta a necessidade de discutir a
109 preservação deste serviço com os trabalhadores. A residência médica continuará ligada à
110 Escola de Saúde Pública. Informa que a proposta ainda não está fechada entre o
111 Governador, Prefeito e os dois Secretários. Diz que há necessidade de achar terrenos,
112 sair de prédios alugados e buscar recursos para isto. Esclarece que o convênio será
113 firmado não só com a SES mas também com a Escola de Saúde Pública, pois o Murialdo
114 continuará como um Centro Formador. Sra. Maria Lectícia caracteriza este momento
115 como o início do processo de municipalização e que certamente trará a retomada das
116 discussões da Comissão, que fez valiosas contribuições, num cronograma local
117 abrangendo o Conselho Local de Saúde, os trabalhadores das Unidades e os residentes.
118 Será uma discussão coletiva do Governo do Estado e Governo Municipal. Coordenador
119 Humberto diz que é necessário esclarecer algumas coisas, uma vez que a dúvida em
120 relação a Municipalização desapareceu. Sente que a discussão com a Comunidade
121 ainda não aconteceu, mas ficou claro que a Municipalização será efetivada e que o
122 próximo Governo estará neste processo. Questiona o prazo necessário, pois o Convênio
123 terá que vir para o Conselho para discussão e aprovação. Conselheiro Deoclides propõe
124 que enquanto não houver pessoal suficiente para substituição, sejam mantidos os
125 funcionários da FUGAST. Secretária Maria Luiza esclarece que atualmente o Estado
126 paga para manter os funcionários da FUGAST que estão no Hospital Presidente Vargas
127 e enquanto não houver concurso, o Estado continuará enviando recursos para pagar
128 estes funcionários. Gerente Distrital Maria Alice destaca que a Comissão para discutir a
129 Municipalização foi composta por representantes do Governo Estadual, Municipal, CES e
130 CMS, enfim diversos segmentos do Controle Social que elaboraram uma proposta que
131 hoje se concretiza. Sente-se feliz de participar desta plenária histórica, pois são 10 anos
132 de luta pela Municipalização do Murialdo. Destaca esta luta importante e que esta
133 plenária ficará inscrita na história da Saúde deste município. Coordenador Humberto
134 encaminha para votação o desencadeamento do processo de Municipalização da
135 Atenção à Saúde do Murialdo, permanecendo com a SES o gerenciamento do Ensino.
136 Sugere a data limite de 30.09.02 para apresentação da proposta de Convênio pelas
137 Secretarias. É colocado em votação e aprovado por unanimidade. Coordenador
138 Humberto informa que no dia 20.05.02 o Conselho estará completando 10 anos e que por
139 sugestão do Conselheiro Roger seria organizada uma festividade. Como não foi possível,
140 a proposta é que seja comemorado no decorrer do ano, talvez no mês de agosto, mês da
141 Municipalização da Saúde, e propõe a organização de uma Comissão. Conselheiros
142 Roger, Zilda e Suzana prontificam-se a compor a mesma. Pauta para a próxima reunião:
143 Gabinete de Planejamento – GAPLAN/PMPA, cuja presença do Coordenador, Sr. André
144 Passos já está confirmada. A reunião encerrou-se às 21h30min.

145

146

147

Humberto José Scorza
Coordenador do CMS/POA

148

Lenita Parisotto / Silvia Martins
Secretaria Executiva

149

Ata aprovada na reunião do plenário de 06/06/02.